Ideal Antero de Quental Enviado por: Publicado em: 09/09/2007 13:00:00 "Aquela, que eu adoro, não é feita De lírios nem de rosas purpurinas, Não tem as formas lânguidas, divinas Da antiga Vénus de cintura estreita... Não é a circe, cuja mão suspeita Compõe filtros mortais entre ruínas, Nem a Amazona, que se agarra às crinas D'um corcel e combate satisfeita... A mim pergunto, e não atino Com o nome que dê a essa visão, Que ora amostra ora esconde o meu destino...

É como uma miragem, que entrevejo,

Núvem, sono impalpável do Desejo..."

Ideal, que nasceu na solidão,